

**PIBID/PEDAGOGIA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INICIAL
DE PROFESSORES ARTICULADA À PRÁTICA PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cássia Regina Dias Pereira¹ e Nilva de Oliveira Brito dos Santos²

1. Professora Doutora vinculada ao Colegiado de Pedagogia da UNESPAR *campus* de Paranavaí e coordenadora do subprojeto PIBID/CAPES/Pedagogia/UNESPAR.
2. Professora Doutora vinculada ao Colegiado de Pedagogia da UNESPAR *campus* de Paranavaí e coordenadora do subprojeto PIBID/CAPES/Pedagogia/UNESPAR.

Resumo: A formação do professor requer das instituições envolvidas com o processo, ousadia, investimentos e acima de tudo um currículo que possibilite a unicidade teoria e prática. O Curso de Pedagogia, além de propiciar, ao acadêmico, futuro professor, a aquisição do conhecimento científico, deve oportunizar o contato com a comunidade escolar, bem como o exercício da prática pedagógica, na Educação Básica: Ensino Fundamental, anos iniciais e Educação Infantil. Formar o professor requer ousadia, investimento na qualidade do profissional para o exercício da docência. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência representa esta possibilidade de inserção do acadêmico, no interior das instituições de ensino mobilizando-os para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Tendo como objeto a formação inicial do professor, este artigo objetiva socializar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior Pública propiciado pelo PIBID em parceria com as escolas da rede pública de Educação Básica. Recorrendo a uma fundamentação teórico-metodológica, na perspectiva dialética, os acadêmicos vêm sendo instigados ao estudo e à pesquisa, para a realização de um trabalho com as diferentes áreas de conhecimento. Para tanto planejam e vivenciam semanalmente a prática pedagógica. O projeto de trabalho, envolvendo a ludicidade, coordenado e supervisionado pelos docentes bolsistas, vinculadas às instituições parceiras, ainda que em andamento permite anunciar a apreensão do conhecimento tanto dos acadêmicos bolsistas quanto dos alunos da Educação Básica.

Palavras-chave: Pedagogia. PIBID. Educação Básica. Prática Pedagógica.

PIBID PROGRAM IN THE PEDAGOGY COURSE: AN INITIAL TRAINING PROPOSAL FOR TEACHERS ARTICULATED TO THE PEDAGOGICAL PRACTICE IN BRAZILIAN BASIC EDUCATION

Abstract: In addition to providing to the future teacher the acquisition of scientific knowledge, the course of pedagogy must provide the opportunity for contact with the school community, as well as the exercise of pedagogical practice in early school grades in elementary school and early childhood education in Brazilian basic education. The Institutional Program for Initiation to Teaching Scholarship (PIBID) represents this possibility of academics' insertion within the educational institutions. Thus, the academics will mobilize themselves for the development of the teaching and learning process. The initial teacher training has been the focus on discussion in this work. Therefore, this article aims to socialize the work has being developed by the academics of Pedagogy course of a higher education institution afforded by PIBID program in partnership with the public school employees. The theoretical-methodological conceptions are based on a dialectical perspective. In this sense, academics are encouraged to study and research in order to carry out a work with the different areas of knowledge. To this end, they plan and live pedagogical practice weekly. The work project involving the playfulness that's still in progress allows announces the seizure of knowledge both of the academics and the students of basic education. It's important to highlight the project is being coordinated and supervised by the professor-scholars linked to partner institutions.

Keywords: Pedagogy course, PIBID, Basic Education, Pedagogical Practice.

Introdução

A formação do futuro professor constitui um grande desafio para a IES, ao ponto de questionarmos: em que sentido é possível atuar objetivando propiciar um suporte teórico-prático ao futuro professor, para um ensino de qualidade? Além de repensarmos o conteúdo e a forma como as disciplinas curriculares vêm sendo desenvolvidas ao longo do curso de Pedagogia, implementar propostas de trabalho mais eficazes, organizadas em parceria com a rede pública de Educação Básica se desenhava como uma das possibilidades.

O que apresentamos aqui é parte do trabalho que vem ocorrendo nas instituições de ensino, fruto do subprojeto PIBID/CAPES/IES, estruturado pelo curso de Pedagogia da UNESPAR *campus* de Paranavaí. O subprojeto de Pedagogia envolve a leitura, a escrita e o cálculo, numa perspectiva lúdica, considerando que, o uso de jogos, brinquedos e brincadeiras possibilitam a aprendizagem das crianças.

O projeto de trabalho, uma vez organizado mobiliza, os acadêmicos para que estes, de posse de um referencial teórico-metodológico possam atuar/intervir nas escolas que ofertam Educação Básica. Na sequência, uma entrada no espaço de intervenção, neste caso, observando a realidade das escolas e coletando dados junto aos professores e equipe pedagógica.

Para a realização do trabalho recorreu-se à pesquisa bibliográfica, subsidiada pela concepção dialética. Um entendimento fundamental para desencadear uma pesquisa científica capaz de oferecer subsídios para explicar o problema em questão.

Visando atender os objetivos do subprojeto pedagogia elencou-se enquanto eixos: a aquisição de hábitos de leitura, escrita e o cálculo numa perspectiva lúdica que será estimulada a cada encontro. Às crianças são oferecidas atividades lúdicas planejadas. O incentivo para que gostem da leitura perpassa pelas histórias infantis, jogos, brincadeiras, oficinas de produção de texto, desenho e informática. Ouvir a história contada e representada pelos acadêmicos e na sequência participar da roda de conversa e demais atividades propostas, nas quais as crianças são estimuladas a pensar sobre os fatos e as atitudes dos personagens são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo.

A socialização de experiências durante as atividades propicia aos futuros profissionais oportunidades únicas de aliar teoria-prática. Isso significa levar em consideração que a relação teoria-prática perpassa todo o processo de formação e não apenas a prática de ensino em uma visão finalista.

Com o projeto, atividades com os alunos; palestras com os pais dos alunos e atendimento às dificuldades apresentadas pelos educadores, vem sendo priorizadas. Para os acadêmicos cursos de capacitação, que envolva os conteúdos ministrados em sala e que propiciem um trabalho fundamentado teórica e metodologicamente, ocorre durante o desenvolvimento do projeto.

Entendemos que o desenvolvimento e organização da sociedade deve ser uma preocupação de todos os dirigentes sociais. Nesse sentido, nós educadores, não temos

dúvida de que a educação é o principal quesito para a formação humana como um todo, ou seja, com a responsabilidade de cidadão e atendendo a todos os princípios constitucionais norteadores e organizacionais de uma sociedade.

O projeto PIBID poderá contribuir significativamente para desenvolver nos futuros docentes, nas famílias dos alunos e nos alunos, a responsabilidade e o compromisso com os estudos, como também oferecer a esses alunos os elementos necessários para a compreensão do mundo de forma mais objetiva mostrando-lhes por meio do processo de ensino e aprendizagem que a educação facilita a resolução dos problemas que envolvem o nosso dia-a-dia, propicia uma visão melhor de mundo e contribui para a nossa participação enquanto cidadãos na sociedade.

O curso de pedagogia e a formação inicial de professores

Formação do professor envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de pesquisar e de avaliar. (VEIGA, 2009 p.26). Implica pensar um currículo que garanta a este futuro profissional, a apreensão do conhecimento científico. Conhecimento este, produzido historicamente e socialmente pelo conjunto dos homens.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, expressa que a formação de professores para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, deverá ocorrer no Ensino Superior. Em seu Capítulo VI “Dos Profissionais da Educação” estabelece:

Art. 61 A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

I – A associação entre teorias e práticas [...] (BRASIL, 1996).

Na UNESPAR, *campus* de Paranavaí, o curso empenhado com esta formação é o de licenciatura em Pedagogia. A palavra pedagogia significa conduzir por um

caminho para se chegar a determinado lugar (SAVIANI, 1985). Pedagogo é aquele que domina as formas, os procedimentos, os métodos por meio dos quais se chega ao domínio do conhecimento produzido histórica e socialmente pela humanidade. Conhecimento que não ocorre de forma espontânea, necessitando, portanto da escola, espaço para que os filhos da classe trabalhadora tenham acesso à cultura letrada. Ao pedagogo cabe:

Prover a escola de uma organização tal que cada criança, cada educando, em especial aquele das camadas trabalhadoras, não veja frustrada a sua aspiração de assimilar os conhecimentos metódicos, incorporando-os como instrumento irreversível a partir do qual será possível conferir uma nova qualidade às suas lutas no seio da sociedade (SAVIANI, 1985, p. 28).

A Universidade como realidade histórica, social e cultural, deve ser por natureza, o local de encontro de diversas culturas, de diferentes visões de mundo. Ela é uma instituição dedicada o avanço do saber, é o espaço da invenção, da descoberta, da teoria de novos processos, da pesquisa, da investigação sobre novos conhecimentos, firmando compromisso com a inovação e o emprego de novas tecnologias. Portanto a formação oferecida na universidade deve ser composta de conhecimento teórico e prático que possam subsidiar uma aprendizagem que envolve: “o conhecimento do objeto, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade seja transformada, enquanto realidade social” (PIMENTA, 1995, p.83).

O processo de construção da prática pedagógica do futuro professor deve permear todo o seu curso de formação inicial estabelecendo uma estreita relação com o contexto no qual ele efetivará seu exercício profissional.

A matriz curricular do curso de Pedagogia coloca o acadêmico no espaço escolar, via Estágio Supervisionado Obrigatório:

Art. 1º - Os objetivos das disciplinas Estágio Supervisionado Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná- *campus* de Paranavaí são:

- I) Contribuir para um maior aprofundamento teórico-prático do aluno do Curso de Pedagogia;
- II) Propiciar situações e experiências práticas que aprimorem sua formação atuação profissional;
- III) Contribuir para que o aluno sistematize uma análise crítica a partir do confronto entre os conhecimentos e habilidades desenvolvidas no Curso e as práticas escolares cotidianas;
- IV) Possibilitar uma maior interação entre Universidade, instituições escolares e não escolares do curso de Pedagogia (UNESPAR/PEDAGOGIA, 2013).

Este, no entanto, organizado na forma de observações e práticas docentes predomina nas séries finais do curso. O encaminhamento, no entanto, deve ser o de instigar o acadêmico, à atuação docente, ainda que enquanto iniciante, desde o início de sua graduação.

Desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilitem experimentar soluções. Isso significa ter a prática, ao longo do curso, como referente direto para contrastar seus estudos e formar seus próprios conhecimentos e convicções a respeito. Ou seja, os alunos precisam conhecer o mais cedo possível os sujeitos e as situações com que irão trabalhar. Significa tomar a prática profissional como instância permanente e sistemática na aprendizagem do futuro professor e como referência para a organização curricular (LIBÂNEO; PIMENTA, p. 267, 1999).

A experimentação durante todo o período de formação favorece a aquisição de um referencial próprio, elaborado a partir da observação, estudo, intervenção e avaliação do cotidiano de sala de aula, nas interações com os professores, com os alunos e com a organização pedagógica do futuro campo de exercício profissional.

Esse contato com a realidade escolar que acontece via Estágio Curricular obrigatório, nem sempre consegue cumprir o papel de elo entre o futuro profissional e seu campo de trabalho porque a inserção do acadêmico no contexto escolar é feita de forma acelerada e restrita a uma única turma e a uma parcela de um conteúdo.

Reservadas algumas variações, na maior parte dos Estágios, o acadêmico tem uma visão parcial e fragmentada do cotidiano escolar. Fato que não favorece estabelecer os pilares da formação de uma prática pedagógica baseada nos princípios da intencionalidade, da objetividade e do entendimento da natureza social do trabalho docente.

Uma nova identidade profissional para os egressos do curso de pedagogia pode ser viabilizada com o oferecimento de conhecimentos sobre e para a docência a partir do exercício indissociável entre a teoria e prática, no sentido de que “a formação do professor toma por base um conjunto de saberes articulados para além do mínimo do conteúdo de área específica” (GISI; MARTINS; ROMANOWSKI, 2009, p.205).

No trabalho de formar o docente é preciso mostrar ao acadêmico que a construção de sua prática pedagógica vai muito além de “dar aulas”, aliás, o professor deve ser conscientizado de que ele “não dá aula”. No exercício de sua profissão ele planeja, executa e avalia o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, ministra aulas. Um exercício dinâmico no qual a teoria subsidia sua prática na constituição do saber necessário ao efetivo trabalho docente constituindo.

Os conhecimentos sobre o trabalho do professor, sua natureza, sistematização, intenção, avaliação; a compreensão dos elementos que o integram para uma teoria docência, em que não basta ter vocação e gostar de crianças. Mas identificar os motivos, as determinações dos problemas da prática docente. Isto é, compreender a docência no contexto histórico em que se efetiva (MARTINS, 2004, p. 45).

Diante de tal evidência é que destacamos a importância da participação do acadêmico das licenciaturas no Projeto de Iniciação à Docência – (PIBID/PEDAGOGIA), caracterizado a seguir.

A prática pedagógica: para além do estágio supervisionado

A formação de professores constitui o grande desafio das Licenciaturas. Enquanto docentes do Curso de Pedagogia sabemos que, além da aquisição de conhecimentos, ou seja, saber disciplinar e curricular, os acadêmicos precisam da vivência pedagógica, na Educação Básica, Ensino Fundamental, anos iniciais e Educação infantil, bem como o contato com a comunidade escolar.

Uma formação de qualidade articula-se com as escolas, com o conhecimento de seus projetos pedagógicos. Esta oportunidade se apresenta com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. A formação do professor é uma ação contínua envolvendo várias instâncias e atribuindo uma valorização significativa para a prática pedagógica.

Ao valorizar a prática pedagógica como um componente formador, em nenhum momento assume-se a visão dicotômica da relação teoria-prática. A prática da docência exige uma fundamentação teórica explícita. A teoria também é a ação e a prática não é receptáculo da teoria. Esta não é um conjunto de regras. É formulada e trabalhada com base no conhecimento da realidade concreta. A prática é o ponto de partida e de chegada do processo de formação (VEIGA, 2009, p. 27).

O Ministério da Educação e Cultura (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU) e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) abre para as Instituições de Ensino Superior a possibilidade de inserção do acadêmico, desde o início de sua graduação, no espaço de sala de aula.

A UNESPAR *campus* de Paranavaí (cursos de licenciatura) em parceria com as escolas da rede pública de educação (municipal e estadual), por meio de projetos, vem realizando esta inserção dos acadêmicos na docência, ao longo da graduação.

Em 2014, o Curso de Pedagogia estruturou e vem desenvolvendo junto às escolas: Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto- EFMP; Escola Municipal Getúlio Vargas - EIEF; Escola Municipal Elza G. Caselli - EIEF e Escola Municipal Professora Noêmia Ribeiro do Amaral - EIEF, todas localizadas no município de Paranavaí, quatro subprojetos, perpassando leitura, escrita e cálculos. Conteúdos clássicos, conforme anuncia Saviani (2012), necessários ao desenvolvimento do aluno

enquanto sujeito que precisa e tem direito à apropriação dos conhecimentos histórica e socialmente produzidos, para sua transformação pessoal e também do espaço em que vive.

Estes subprojetos, com certeza, viabilizam o envolvimento dos acadêmicos bolsistas por meio da realização de atividades diversificadas e uma integração no universo do processo ensino e aprendizagem, nas escolas participantes do projeto.

Oportunizar ao acadêmico/bolsista o exercício da docência, na perspectiva de que, adentrando as escolas que necessitam melhorar a qualidade do processo ensino e aprendizagem, o façam de forma segura, vem constituindo o objetivo geral do subprojeto de Pedagogia.

Quanto aos objetivos específicos, estabeleceu-se: realizar um trabalho interdisciplinar com as diferentes áreas de conhecimento; propiciar a realização de uma prática pedagógica articulando teoria e prática e possibilitar que os futuros pedagogos realizem um trabalho que envolva: ensino; gestão; interação; participação e produção de materiais.

Visando atender os objetivos acima estabelecidos, os eixos: a aquisição de hábitos de leitura, escrita e a interação pessoal que será estimulada a cada encontro, foram elencados. Às crianças estão sendo oferecidas atividades lúdicas planejadas. O incentivo para que gostem da leitura perpassa pelas histórias infantis, jogos, brincadeiras, oficinas de produção de texto, desenho e informática. Ouvir a história contada e representada pelos acadêmicos e na sequência participar da roda de conversa e demais atividades propostas estimulando-as a pensar sobre os fatos e as atitudes dos personagens são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo.

A socialização de experiências durante as atividades com certeza propiciará aos futuros profissionais oportunidades únicas de aliar teoria-prática. Isso significa levar em consideração que a relação teoria-prática perpassa todo o processo de formação e não apenas a prática de ensino em uma visão finalista.

Entendemos que o desenvolvimento e organização da sociedade deve ser uma preocupação de todos os dirigentes sociais. Nesse sentido, nós educadores, não temos dúvida de que a educação é o principal quesito para a formação humana como um todo, ou seja, com a responsabilidade de cidadão e atendendo a todos os princípios constitucionais norteadores e organizacionais de uma sociedade.

Considerações finais

Formação inicial implica fornecer aos acadêmicos, futuros professores, os meios para o desenvolvimento da prática educativa. Esta formação requer além de um currículo escolar crítico, o desenvolvimento de projetos que visem a construção de uma identidade profissional. Investir na práxis como lugar de produção do saber aliado ao aprofundamento teórico propiciando uma aprendizagem de conhecimentos necessários ao desenvolvimento pessoal vem sendo a preocupação do curso de Pedagogia.

O trabalho realizado via subprojeto PIBID/PEDAGOGIA vem contribuindo significativamente para desenvolver nos futuros docentes a responsabilidade, o compromisso com os estudos e o exercício da prática educativa. Propicia também a esses acadêmicos e aos alunos da Educação Básica, os elementos necessários para a compreensão do mundo de forma mais objetiva.

Um olhar sobre o projeto em desenvolvimento permite enunciar que o processo de ensino e aprendizagem vem encaminhando o acadêmico à aquisição, socialização e produção de conhecimentos. Conhecimentos estes fundamentais para a resolução dos problemas do dia-a-dia, dando-lhes uma visão melhor de mundo e de si mesmos para atuação profissional.

Referências

BRASIL. Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. n. 248, 1996.

GISI, M.L; MARTINS, P, L; ROMANOWSKI, J.P. O estágio nos cursos de licenciatura. In: ENS, R.T; VOSGERAU, D. S.R; BEHRENS, M. A. **Trabalho do professor e saberes docentes**. Curitiba: Champagnat, 2009.

LIBÂNEO, J.C.; PIMENTA, S.G. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação e Sociedade**, ano XX, n.68, Dezembro, 1999.

MARTINS, P.L. Princípios didáticos na ação docente: conhecimento como expressão da ação humana. In: ROMANOWSKI, J.P; MARTINS, P.L; JUNQUEIRA, S.R. **Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente**. Curitiba: Champagnat, 2004.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, D. **Sentido da pedagogia e papel do pedagogo**. REVISTA ANDES, n. 9, 1985, p. 27-28.

_____. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

VEIGA, I.P.A. **A aventura de formar professores**. São Paulo: Papirus, 2009 (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico).